



Crescer na Exclusão Social

Célia Sales

Universidade Autónoma de Lisboa
Departamento de Psicologia e Sociologia
celiasales@universidade-autonoma.pt

**Seminário Nacional da Confederação Nacional
IPSS**

Fátima, 23 de Setembro de 2006



PAINEL: Contextos de influência para o desenvolvimento integrado da criança



Situações difíceis intervenção associadas a padrões de **exclusão social**:

Problemas que se repetem na **FAMÍLIA** (de geração em geração, nos vários irmãos...), no **BAIRRO**...



Projecto AGIS



- Integrado no Projecto Europeu “**Policía en la Escuela. Alumnos en la Calle. Prevención de la Delincuencia Juvenil en Absentistas Escolares**” www.dip-alicante.es/agis/
- Co-financiado pelo Programa AGIS
- Projecto reúne escolas, forças de segurança, serviços de intervenção psicossocial e comunicação social na prevenção do abandono escolar e da delinquência juvenil



Perigo Social (Bédard, 2002)



- “Détresse Social” (Perigo Social):

“Pobreza crónica e global que, à força de humilhar, isolar e espoliar a dignidade humana, gera uma forma de desespero que anima a pessoa a contribuir (...) para o ciclo vicioso da exclusão social”



Como? Como a água...



“Como a água que se transforma em vapor”



“Não é uma mudança na NATUREZA do ser, mas uma mudança no ESTADO do ser”

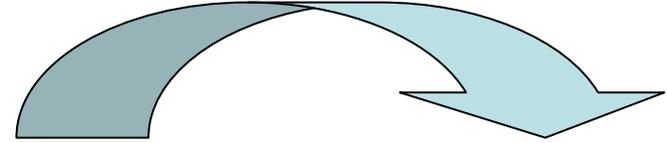


Como? Como uma célula...



Uma pessoa entra em situação de Perigo Social quando vive as seguintes etapas (Gaulejac, 1995):

1. Isolamento e asfixia social
2. Resistência inadaptada
3. Instalação
4. Criança = símbolo de esperança
5. Criança negligenciada
6. Adolescente desligado



1º - ISOLAMENTO E ASFIXIA SOCIAL

“Janelas de troca” entre a Célula Familiar e a Comunidade obstruídas



Família não assimila informação necessária às adaptações/evolução



Reage com base num capital familiar insuficiente e inadaptado

2º – RESISTÊNCIA INADAPTADA

Reacção da família é mal interpretada pelo meio



“Assume as tuas responsabilidades!”

“Porta-te como deve ser!”



Aumenta stress da família



Reage negativamente (aum. agressividade ou passividade)

3º – INSTALAÇÃO

Desmoronar da auto-estima



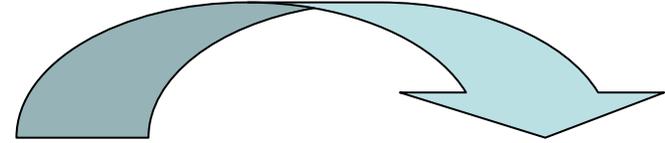
Aparente resignação



Família espoliada interiormente



Processos de auto-mutilação familiar (álcool, drogas, violência familiar, etc)



4º - CRIANÇA = SÍMBOLO DE ESPERANÇA

**Nascimento de um filho:
Última esperança de
recuperar a auto-estima?**



MAS...

**Como dar à criança aquilo
que não se tem?...**

5º - CRIANÇA NEGLIGENCIADA

Baixa auto-estima dos pais



**Dificuldade de relação
com a criança**



Riscos de negligência



**Problemas no
desenvolvimento físico,
psicológico, social,
escolar**

6º - ADOLESCENTE “FORA DE ÓRBITA”

**Adolescente com
fracas probabilidades
de êxito escolar**



**Fraca probabilidade
de integração
profissional**



**O PROBLEMA
REPRODUZ-SE DE
GERAÇÃO EM
GERAÇÃO...**

- Exclusão mútua



- Individuo (ex. Sem abrigo)
- Família
- Gueto (Ex: Bairro social isolado)

- Comunidade
- Serviços e Estruturas
- Vida económica e social



Componentes de Perigo Social (Bédard, 2002)

Pobreza Económica

Debilidade financeira

Pobreza Social

“insularidade”

Auto-encaminhamento
activo para a solidão, o
clã ou o gueto

Pobreza Cultural

Fraca escolaridade
Habilidades sociais
reduzidas





Famílias em Perigo Social: Como intervir com sucesso?

Domínio Económico

Suficiência financeira

Domínio Social

“des-insularidade”

Vida em relação com o exterior

Domínio Cultural

Escolaridade
Habilidades sociais





Níveis de intervenção (Schorr, 1997)



Estratégia de mudança eficaz deverá incluir intervenções (pelo menos) a três níveis:

1. Maximizar **DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
2. Maximizar **DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**
3. Agir sobre as **DINÂMICAS FAMILIARES**



Níveis de intervenção para reverter o ciclo vicioso da exclusão social



Um caso real: Victoria Climbié

Quando a “auto-mutilação familiar” leva à morte de uma criança e à Mudança Sistémica dos Serviços de Atenção à Criança e Família

www.victoria-climbié-inquiry.org.uk

Do Inquérito “Victoria Climbié”

ao Programa

EVERY CHILD MATTERS

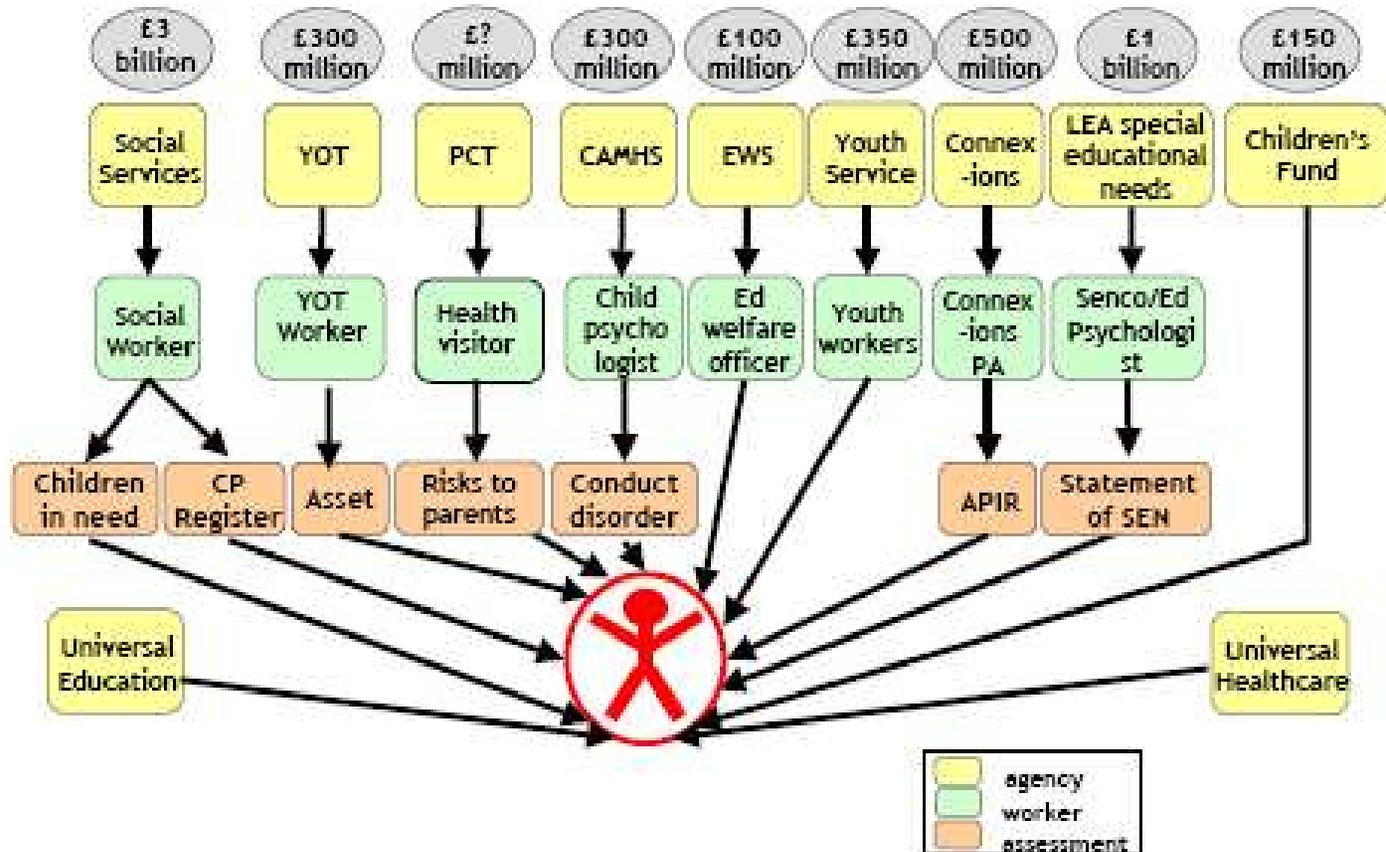
www.everychildmatters.gov.uk



UK: Organização dos serviços de atenção a crianças e jovens ANTES de Victoria Climbié (Vinall, 2005)



Fragmented funding, multiple assessments and gatekeepers





Fragmentação de Serviços (Morrison, 2005)



~~Plano sistemático, claro e
global dos Serviços de Acção
Social~~

Agências,
Instituições,
Públicas ou
Privadas



“Silos”

**Financiamento e
avaliação isolados**

**Pouca conexão
entre serviços**

**Sobreposição de
objectivos e
actuação**

**Áreas sem resposta
por falta de
planeamento**



EVERY CHILD MATTERS

Children's Commissioner

- Ouvir e fazer valer o ponto de vista das crianças mais vulneráveis
- Promover o seu envolvimento com as Organizações que tomam decisões/acções que os afectam directamente

Children's Trusts

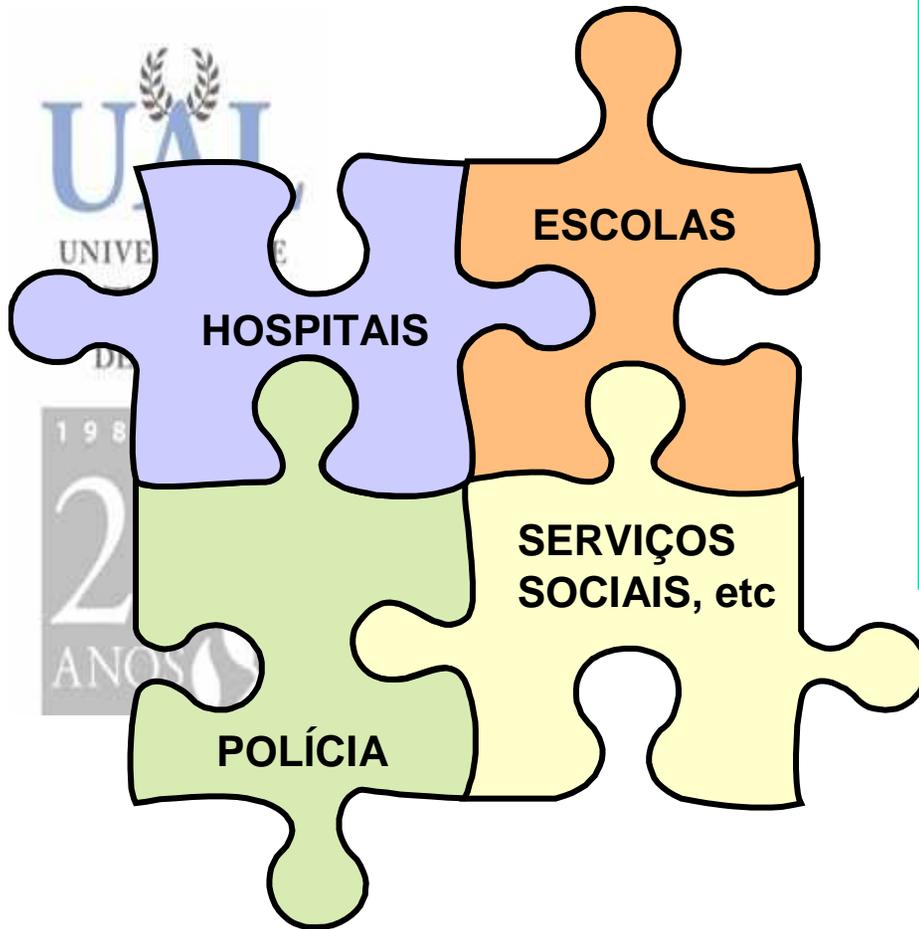
- Equipas Multidisciplinares
- Partilhar informação
- Trabalhar em Conjunto
- Proteger a Criança
- Ajudá-la a atingir o que deseja na vida

Children's Fund

- Identificar precocemente crianças e jovens em risco de exclusão social
- Garantir que recebem ajuda e apoio para atingir o seu potencial



Every Child Matters: Children's Trusts



1. “No terreno” - Integração em equipas:

- Equipas multidisciplinares efectivas
- Formação em conjunto para atenuar divisões culturais e profissionais
- “Lead Professional Model”
- Co-localização (Ex: “Extended Schools” ou Centros de Crianças, como o “SureStart”)

2. Processos Integrados:

- 2.1 – Estabelecidos pela Administração Central (ex: “Common Assessment Framework”)
- 2.2 – Específicos a nível local



Every Child Matters: Children's Trusts

Dado que as intervenções integradas se fazem em diferentes níveis e de diferentes maneiras:



3. Estratégias Integradas:

- Avaliação conjunta de necessidades
- Decisões partilhadas sobre as prioridades
- Identificação de todos os recursos disponíveis
- Planos conjuntos para usar esses recursos



Every Child Matters: Children's Trusts



E ainda...

- Orientação para os “outcomes” em cada nível
 - Inspeções de Área
 - Recompensas e incentivos para profissionais individuais
- Ouvir perspectivas das crianças sobre:
 - Prioridades a nível estratégico
 - Como sentem as actividades no seu dia a dia
- Avaliação Externa pela Universidade (National Evaluation of Children's Trusts)



Diagrama da Cebola: “Whole System Change” (Programa “Every Child Matters”)





Ian Vinal (2005) – Proyecto AGIS



www.dip-alicante.es/agis

(Documentos – Encontro de
Littlehampton)



Bem-hajam!

celiasales@universidade-autonoma.pt